

Sócios do Sindicato podem ter plano Unimed com desconto
pág. 03

Novos sócios também podem curtir Sede Campestre
pág. 03

Apoio ao governo depende de mudanças em favor dos trabalhadores
pág. 02

SINDICATO CONQUISTA IMPORTANTE VITÓRIA NO AVISO PRÉVIO DA TRAMONTINA

Acordo é resultado de três anos de negociações para fazer valer os direitos dos metalúrgicos

O ano de 2015 encerrou com uma importante vitória para os trabalhadores metalúrgicos da Tramontina. Em reunião de negociação com a empresa, no dia 17 de dezembro, o Sindicato garantiu o estabelecimento de regras claras para todos os trabalhadores quando do cumprimento do aviso prévio trabalhado.

Desde 2013, o Sindicato tem lutado para solucionar o impasse relativo ao aviso prévio trabalhado. As empresas do grupo Tramontina eram as únicas da cidade no ramo metalúrgico que vinham obrigando seus empregados a cumprir os 90 dias de aviso prévio trabalhado, sendo que os trabalhadores eram abonados apenas pelos sete últimos dias.

A Lei 12.506, sancionada em 2011, que determinou que serão acrescidos três dias de aviso prévio por ano de serviço prestado, chegando até 90 dias de aviso prévio, não estabeleceu a exigência de cumprimento de todo o aviso prévio trabalhado. A proporcionalidade de dias que o empregado necessita trabalhar durante o aviso prévio continua sendo regulamentada pelo artigo 488 da CLT. Este artigo determina que o aviso prévio trabalhado será no máximo de 30 dias, nos quais o trabalhador poderia optar por reduzir sua jornada de trabalho em duas horas diárias ou faltar ao serviço por sete dias corridos para buscar sua reinserção no mercado de trabalho.

O Grupo Tramontina não estava considerando o artigo 488 da CLT e passou a exigir que seus empregados trabalhassem durante até os 90 dias do aviso prévio proporcional a que teriam direito, dificultando a busca por um novo emprego. Ocorreram, ainda, por exemplo, situ-

ações discriminatórias em que alguns trabalhadores eram indenizados por todo o período do aviso prévio, enquanto de outros era exigido o cumprimento de 30 dias de aviso prévio na modalidade trabalhada.

Medidas legais

O Sindicato encaminhou denúncia ao Ministério do Trabalho e Emprego e, nestes últimos três anos, prestou assistência a diversos trabalhadores afetados pelo problema sem, no entanto, efetuar a homologação das rescisões contratuais pretendidas pelos empregadores, que foram sempre encaminhadas ao conhecimento do MTE.

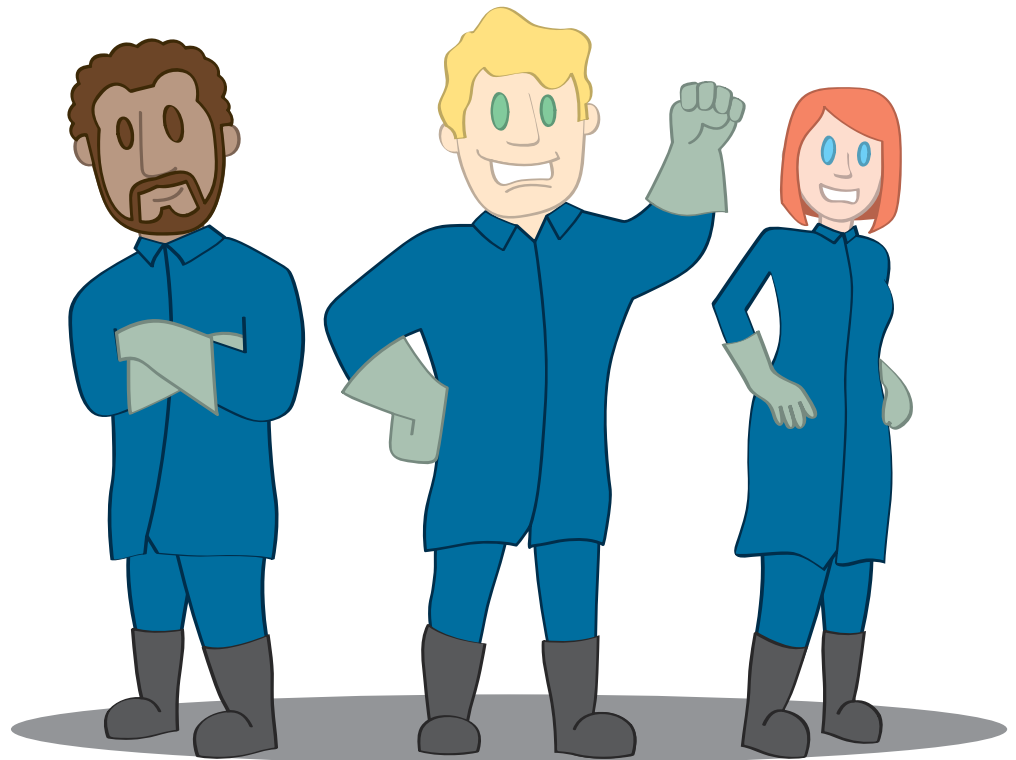
Em junho de 2014, o MTE promoveu reunião de negociação entre Sindicato dos Trabalhadores e representantes do Grupo Tramontina. Na ocasião, o auditor-fiscal do Trabalho, Vanus Corte, sugeriu que fosse adotado procedimento único para todos, que não gerasse dúvida en-

tre os empregados demitidos, nem suspeita de discriminação, porém a reunião terminou sem acordo.

Primeira vitória

Em uma nova reunião, ocorrida no dia 17 de dezembro de 2015, o Sindicato conseguiu finalmente uma primeira vitória: o estabelecimento de regras claras para todos os trabalhadores com alguma proporcionalidade no cumprimento do aviso prévio trabalhado de acordo com o tempo de serviço (veja tabela na página 2).

“Não consideramos justo o tratamento dado pela Tramontina aos seus funcionários, especialmente quando o aviso prévio é aplicado aos aposentados, que tanto contribuíram com a empresa”, explica o presidente do Sindicato, Todson Andrade. “O ideal é a garantia absoluta daquilo que a lei determina. Porém, fechamos um acordo momentaneamente positivo, que ameniza as distorções anteriores”, completou.



DIREITO DOS TRABALHADORES

TABELA CRIA REFERÊNCIA PARA AVISO PRÉVIO TRABALHADO

Após acordo fechado entre o Sindicato dos Metalúrgicos de Carlos Barbosa e a Tramontina com relação ao aviso prévio trabalhado, foi elaborada a seguinte tabela que servirá de referência quando da rescisão contratual dos trabalhadores. Confira.

TEMPO DE SERVIÇO/ANOS	AVISO PRÉVIO/DIAS	DIAS TRABALHADOS	REDUÇÃO DE DIAS (CLT 488, PAR. ÚNICO)
Até um ano	30	23	7
1	33	25,3	7,7
2	36	27,6	8,4
3	39	29,9	9,1
4	42	32,2	9,8
5	45	34,5	10,5
6	48	36,8	11,2
7	51	39,1	11,9
8	54	41,4	12,6
9	57	43,7	13,3
10	60	46	14
11	63	48,3	14,7
12	66	50,6	15,4
13	69	52,9	16,1
14	72	55,2	16,8
15	75	57,5	17,5
16	78	59,8	18,2
17	81	62,1	18,9
18	84	64,4	19,6
19	87	66,7	20,3
20	90	69	21

Palavra do Presidente



APOIO AO GOVERNO DEPENDE DE MUDANÇAS EM FAVOR DOS TRABALHADORES

Ano novo, lutas antigas; 2016 começou com perspectivas mornas quanto à retomada do crescimento e indicações que merecem atenção dos trabalhadores com relação aos seus direitos.

Por um lado, a troca no comando do Ministério da Fazenda, assumido por Nelson Barbosa, pode indicar certa inflexão para uma visão mais desenvolvimentista da economia. No entanto, o compromisso do governo com uma política econômica mais austera (juros altos, investimentos baixos) pode ser um balde de água fria para o povo e o setor produtivo, que desejam ver o país avançar.

Além disso, o debate sobre as reformas trabalhista e previdenciária colocam em pauta a garantia de direitos num contexto adverso para os trabalhadores. A estagnação econômica, somada a um Congresso extremamente conservador e um cenário político conturbado resulta num contexto pouco propício para as pautas sociais e perigoso do ponto de vista da retirada de direitos.

O que se espera agora é que o governo retome as rédeas e coloque em curso um projeto de desenvolvimento com geração de emprego e distribuição de renda para a superação das dificuldades atuais. É isso que os trabalhadores esperam e é disso que depende o apoio popular e das forças progressistas ao governo.

TODSON MARCELO ANDRADE

Proposta de Sócio



Nome: _____

Empresa: _____ Sexo () M () F

Data de Nasc.: ____ / ____ / ____ Tel.: _____

Autorizo o desconto das mensalidades e Contribuição Confederativa em folha de pagamento de acordo com legislação em vigor, bem como as deliberações de assembleia.

Carlos Barbosa _____ de _____ de 2016.

Ass.: _____

Obs.: Preencher a proposta e entregar no Sindicato.

NOVA PARCERIA

SÓCIOS DO SINDICATO PODEM TER PLANO UNIMED COM DESCONTO

O Sindicato dos Metalúrgicos de Carlos Barbosa acaba de fechar parceria com a Unimed para oferecer aos trabalhadores associados mais um serviço de qualidade na área de saúde a um preço acessível.

O convênio, coletivo por adesão, garante um desconto que vai de 20% a 40% de acordo com a faixa etária. O plano pode ser regional ou nacional e é extensivo aos dependentes. “Estamos muito satisfeitos por poder ajudar os trabalhadores e seus familiares a ter à sua disposição um excelente plano de saúde com um custo mais baixo do que o oferecido no mercado”, diz Todson Andrade, presidente do Sindicato.

“O objetivo desta ação inédita é levar aos profissionais associados uma prestação de serviços que prima pela valorização da vida acima de tudo, através de uma ampla rede de hospitais, clínicas, laboratórios e outros prestadores credenciados em todo o território nacional”, diz Anderson Ribeiro, gerente regional RS da IBBCA Administradora de Benefícios.

Os interessados em contratar o plano devem ligar para o Sindicato no telefone 3461-1605.

Sindicato dos Metalúrgicos de Carlos Barbosa:



Foi firmada a parceria entre a IBBCA - Administradora de Benefícios, o Sindicato dos Metalúrgicos de Carlos Barbosa e a Unimed Nordeste/RS para zelar por seu maior patrimônio: A SUA SAÚDE E DE SUA FAMÍLIA.



CUIDADO AO TRABALHADOR

Atendimentos do Sindicato chegam a 3 mil em 2015

SMCB



Tratamentos odontológicos respondem pela maioria dos atendimentos

O Sindicato dos Metalúrgicos de Carlos Barbosa encerrou 2015 com cerca de três mil atendimentos prestados aos trabalhadores. Destes, mais de 2 mil foram na área odontológica. Os atendimentos hospitalares e psicológicos foram quase 200 enquanto os atendimentos relativos às rescisões chegaram a 400.

“O Sindicato está presente o ano todo na vida dos metalúrgicos. Este número de atendimentos corresponde a mais de 60% da categoria, isso demonstra a importância que tem o Sindicato. Oferecer serviços de qualidade é uma questão de responsabilidade com a categoria, que merece ser respaldada pela sua entidade de classe”, diz o presidente Todson Andrade.

TEMPORADA DE VERÃO

Novos sócios também podem curtir Sede Campestre

SMCB



Mesmo novos sócios podem aproveitar o verão na Sede Campestre

O verão chegou e quem é sócio do Sindicato tem acesso à Sede Campestre do Clube União Cruzeiro, que oferece piscinas, camping, churrasqueiras e muito mais! Quem ainda não é sócio, dá tempo. Basta se associar para começar a usar, de cara, a Sede Campestre. E mais: ser sócio do Sindicato garante uma série de outras vantagens, como assistência odontológica e jurídica, convênios na área da saúde e em vários estabelecimentos de Carlos Barbosa. Além disso, quando o trabalhador se associa à sua entidade de classe, contribui para fortalecer a luta por mais direitos e melhores condições de trabalho e salário. Preencha a ficha de adesão incluída nesta edição e entregue-a na sede do Sindicato.

FÓRUM SOCIAL MUNDIAL

PARA CTB, FSM É TRINCHEIRA DE LUTA PELA DEMOCRACIA

Evento chega ao seu 15º aniversário reafirmando que outro mundo é possível

Em 2016, o Fórum Social Mundial completa 15 anos com espírito renovado para continuar o enfrentamento ao capitalismo na busca pela construção de outro mundo mais justo, democrático, pacífico e com garantia à soberania e auto-determinação dos povos. A edição temática, realizada em Porto Alegre entre 19 e 23 de janeiro, antecede o evento oficial que acontece em agosto no Canadá e tem como eixo o balanço desses 15 anos, os desafios e perspectivas para o próximo período.

No atual cenário nacional e latinoamericano, marcado pela crise do capitalismo e pela ascensão de forças conservadoras contrárias aos direitos dos trabalhadores e dos povos, o evento ganha um aspecto fundamental: reunir as forças democráticas, progressistas, de esquerda, populares, comprometidas com o avanço civilizatório, para fazer frente a esta onda.

“O encontro deve apostar no caminho da construção de uma grande marcha mundial



contra o desemprego, a precarização do trabalho e em contraposição à ofensiva belicista que é praticada contra os povos oprimidos em todo o mundo”, explica o presidente da Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB), Adilson Araújo.

Conforme convocatória emitida pela CTB, “a comemoração dos 15 anos do Fórum precisa servir como mais uma trincheira de luta pela democracia, e no caso do Brasil, pela implementação do programa de outubro de 2014”.

SENADO

PEC DA REDUÇÃO DA JORNADA ENTRARÁ NA PAUTA

A Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que reduz de 44 para 40 horas a jornada semanal de trabalho sem redução salarial está pronta para entrar na pauta da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado. O projeto prevê uma redução gradual da jornada até se alcançar as 40 horas semanais. O texto, no entanto, veda a redução de salários, benefícios ou direitos devido à diminuição das horas trabalhadas.

Dados da OIT revelam que a jornada de 40 horas semanais é o padrão legal predominante no mundo, adotado por mais de 40% dos países. De acordo com o DIEESE, a jornada brasileira atual é maior que a de países como a Alemanha (39 horas/semana), Estados Unidos (40 horas/semana), França (38 horas/semana) e Canadá (31 horas/semana). No Chile, a jornada semanal é de 43 horas e na Argentina, de 39. Nesses países, a jornada foi reduzida nos últimos 20 anos.



David Fialkow Sobrinho: NOVO MINISTRO

Alegando combatê-la, pressiona por mais juros, que engordam o caixa dos bancos, porém afundam o país na recessão. Todos os demais segmentos econômicos, os da produção, defendem que, sem desprezar o olho da inflação, a Fazenda estimule a retomada do crescimento. A boa notícia é que Barbosa tem maior proximidade com o setor produtivo.

O IEDI (Instituto de Estudos de Desenvolvimento Industrial), que representa a indústria do país, vem batendo nos juros altos, mostrando que não só não de-

SALÁRIO MÍNIMO

Reajuste injetará mais de 51 bilhões à economia

EBC



Passou a vigorar em 1º de janeiro deste ano o novo salário mínimo nacional, fixado em R\$ 880,00, valor que atinge diretamente 48 milhões de trabalhadores e aposentados, urbanos e rurais, em todo Brasil.

O aumento faz parte da política de valorização do salário mínimo que vem acontecendo desde 2003. De lá para cá, o aumento real do mínimo foi de 76%. Segundo informações do DIEESE, o reajuste deste ano representará um incremento de renda na economia brasileira de R\$ 51,5 bilhões.

Para o Rio Grande do Sul, estima-se que 2,6 milhões de pessoas têm rendimento referenciado no salário mínimo. Com isso, o incremento de renda na economia gaúcha será de R\$ 3 bilhões, sendo que na arrecadação tributária, o incremento será de R\$ 1,6 bilhão.

No caso dos segurados da Previdência Social que recebem acima do salário mínimo, o benefício está sendo reajustado, a partir de 1º de janeiro de 2016, em 11,28%.

(Com informações do Ministério da Previdência, Portal Brasil e CTB-RS)

belam a inflação como também anulam o ajuste fiscal. E explicam: o que o governo poupa, cortando gastos úteis à sociedade, acaba gastando a mais com a alta dos juros, uma vez que estes incidem sobre dívida gigante em poder dos bancos.

A indústria e os trabalhadores esperam do novo ministro medidas para estancar a recessão e promover nova arrancada da economia. Os sindicalistas defenderão os empregos e a não perda de direitos.

Muitos se perguntam se foi boa ou não a substituição do ministro da Fazenda, Joaquim Levy, por Nelson Barbosa. Em qualquer país, o ministro da Fazenda precisa ter um olho na produção e outro na inflação.

A tal voz do “mercado”, que não é o mercado em geral, mas a do setor financeiro, só vê a inflação.